

## **1. Anexos**

Anexos

Anexo I) Legislação

Anexo II) Critérios de planeamento

Anexo III) Cálculos efectuados

Anexo IV) Dados de entrada BD – Oferta

Anexo I - Legislação

LEGISLAÇÃO:

A Legislação que enquadra este projecto, é constituída por diversos documentos legais que reflectem as transformações das últimas décadas ocorridas no sistema educativo português.

Legislação Genérica:

- DL 299/84 -Transportes Escolares;
- Lei 46/86 de 14 de Outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo; com alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro;
- Despacho Conjunto 28/SERE/88 - Planificação da Rede Escolar;
- Despacho n.º 33/ME/91, de 26 de Março, aprova a tipologia dos estabelecimentos educativos que vigorou até ao início do ano lectivo de 1997/98;
- DL 314/97 - Denominação dos Estabelecimentos do Ensino não Superior;
- Despacho Normativo 27/97 - Participação das Escolas no Reordenamento da Rede;
- DL 115-A/98 - Regime de Autonomia das Escolas;
- Decreto Regulamentar 12/2000 - Constituição dos Agrupamentos de Escolas;
- Decreto-Lei 7/2003 - Conselhos Municipais de Educação e Cartas Educativas;
- Lei n.º 41/2003 - Primeira alteração ao Decreto-Lei que regulamenta os conselhos municipais de educação e elaboração de cartas educativas;
- Proposta de revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo apresentada na Assembleia da República;
- Protocolo Secretaria de Estado da Administração Educativa/ Secretaria de Estado da Administração Local e Associação Nacional dos Municípios Portugueses relativo à articulação entre Administração Central e municípios no que diz respeito às cartas educativas;

- Portaria n.º 951-A/03 de 08-09-2003 - Ministério das Finanças e Ministério da Educação - Estabelece o ajustamento anual da rede escolar para 2003-2004;
- O Programa Especial de Reordenamento da Rede de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (PER.EB1), que visa encerrar as escolas do 1º ciclo com menos de 11 alunos e melhorar a qualidade dos estabelecimentos que receberão estes estudantes.

### **Competências das autarquias na Educação e no Ordenamento:**

- LEI 42/98 -Lei das Finanças Locais;
- LEI 159/99- Atribuições e Competências das Autarquias Locais;
- DL 380/99 - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.
- 

### **Legislação sobre o ensino Pré-Escolar:**

- LEI 5/97 - Lei Quadro do Ensino Pré-Escolar;
- DL 147/97 - Sistema Organizativo e Regime Jurídico do Pré-Escolar;
- Despacho Conjunto 258/97 - Equipamento Didáctico e Instalações do Pré-Escolar;
- Despacho Conjunto 268/97 -Requisitos Técnico-Pedagógicos do Pré-Escolar;
- DL 291-97 -Financiamento do Ensino Pré-Escolar;
- DL 89-A/98 -Financiamento do Ensino Pré-Escolar.

### **Legislação sobre o Ensino Básico e Secundário:**

- Decreto-Lei n.º 319/91 de 23 de Agosto - Integração dos alunos portadores de deficiência nos estabelecimentos de ensino nos níveis básico e secundário);
- Despacho Conjunto n.º 15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril - define regras para a extinção dos postos de Ensino Básico mediatizado;
- Decreto-Lei 6/2001 que consubstancia a reorganização curricular do Ensino Básico, nomeadamente no que diz respeito aos princípios, objectivos, estrutura curricular e avaliação das aprendizagens no Ensino Básico;
- Despacho Conjunto 548-A/2001 -Normas de Matrículas nos Ensinos Básico e Secundário;
- Decreto-Lei 74/2004 que consubstancia a revisão curricular do ensino secundário (princípios da organização/gestão do currículo e avaliação das aprendizagens);
- Portarias nº 550 (A,B,C,D) de 2004 que complementam o DL 74/2004, no que se refere ao funcionamento dos cursos gerais, artísticos, profissionais e tecnológicos do ensino secundário;

- Despacho nº 13765/2004 que introduz algumas alterações ao despacho conjunto nº373/2002 referente a orientações no que se refere a matrículas, distribuição de alunos e constituição de turmas.

#### **Legislação sobre o Ensino Profissional:**

- DL 70/93 - Organização/Funcionamento das Escolas Profissionais;
- DL 4/98- Organização/Funcionamento das Escolas Profissionais;
- **Despacho Normativo 27/99 - Escolas Profissionais.**

#### **Legislação sobre o Ensino Particular e Cooperativo:**

- Decreto-Lei n.º 108/88 de 31 de Março - regulamenta o ensino particular e cooperativo e sua integração na rede escolar.

#### **Anexo II) Critérios de planeamento – Tabela explicativa**

Irradiação	<p>A irradiação de uma escola (distância-tempo máximos entre a escola e os locais de residência dos alunos) é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando-se ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos.</p> <p>Os valores da irradiação variam em função do nível etário dos alunos e dos meios de deslocação utilizados.</p> <p>Na prática, o estabelecimento daqueles valores (e a consequente delimitação de uma área de drenagem) deve também atender às características físicas da zona em estudo – orografia, clima, vias de comunicações, rede de transportes – por forma a garantir aos alunos condições adequadas de segurança e de conforto nas suas deslocações diárias entre a escola e os locais onde residem. Nos quadros das páginas seguintes são definidos para cada tipo de estabelecimento de ensino e consoante o meio de deslocação a utilizar, valores preferenciais e máximos de distância e de tempo de percurso escola-habituação.</p>
População base e população a escolarizar	<p>Designa-se por população base o número de habitantes na área de drenagem de um determinado tipo de escola, que serve de suporte e justifica a criação, ampliação, remodelação ou reconversão dessa escola.</p> <p>A população escolarizar é o subconjunto da população base constituído pelos grupos etários correspondentes aos diferentes níveis de ensino e tipos de escolas, tendo em conta os objectivos da política educativa definidos para cada um desses níveis. Em sentido restrito, o conceito é frequentemente aplicado a um único tipo de escola ou nível de ensino.</p> <p>A expressão quantitativa da população base e da população a escolarizar deve basear-se em dados estatísticos recentes e em previsões demográficas a médio prazo relativas à área em estudo.</p>

Critérios de programação	<p>Na base dos indicadores de programação escolar estão critérios pedagógicos, sociais e de viabilidade de funcionamento e gestão escolar, visando-se o estabelecimento de condições adequadas à realização de um ensino de qualidade. São apresentados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regime de funcionamento das escolas;</li> <li>• Valores mínimos, preferenciais e máximos relativos ao número de alunos por turma;</li> <li>• O leque total ou parcial de capacidades e lotações das escolas.</li> </ul>
Critérios de dimensionamento	<p>Os indicadores relativos ao dimensionamento de terrenos escolares e à área bruta de construção dos diferentes tipos e capacidades de estabelecimento de educação e ensino.</p> <p>Por área bruta de construção (Ab) entende-se a superfície medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.</p>
Critérios de localização	<p>Expõem-se aqui os critérios que devem orientar os processos de localização dos diferentes tipos de escolas.</p> <p>Inserção da escola no tecido urbano e sua relação de complementaridade com outros equipamentos;</p> <p>Requisitos de segurança e de qualidade ambiental da área envolvente;</p> <p>Infra-estruturas básicas;</p> <p>Características físicas dos terrenos escolares e incompatibilidades de vizinhança.</p>

## Anexo II) Critérios de planeamento – Jardim de infância - JI

Irradiação	<p>A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:</p> <p>Percursos escola – habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencialmente): até 15 minutos;</li> <li>- Em transporte público (máximo aceitável): 20 minutos;</li> </ul> <p>Os percursos entre a escola e os locais de residência dos alunos, bem como os modelos e os meios de deslocação, devem ser analisados segundo critérios rigorosos de segurança e de conforto.</p>
População base e população a escolarizar	<p>Variação NUT III dos grupos etários (1991): 3 a 5 anos: 2,4% - 4,6%</p> <p>Mínimo (População base: 900 habitantes) - Nº de crianças: 20;</p> <p>Máximo (População base: 3600 habitantes) – Nº de crianças: 150</p> <p>O número de habitantes foi calculado com base no princípio de que só cerca de 90% das crianças deste grupo etário frequenta o Jardim de Infância. A criação de Jardins de Infância com mais de três salas de actividades, aqui preconizados, restringe-se a situações muito particulares, nomeadamente, em áreas com elevados índices de habitantes por km<sup>2</sup>.</p>

#### Critérios de programação

Nº de crianças por educador: mínimo – 20; máximo – 25  
1 sala de actividades por educador

Ref.	Turmas	Alunos
JI	2	50
JI	3	75
JI	4	100
JI	5	125
JI	6	150

O processo de criação de um Jardim de Infância com uma única sala de actividades deve, em regra, subordinar-se ao princípio de que o Jardim de Infância deve ser integrado em escolas ou outros equipamentos sociais com os quais não seja incompatível.

Atendendo ao grupo etário em estudo, a distância entre o Jardim de Infância e os locais de residência ou de trabalho dos pais das crianças deverá subordinar-se ao princípio geral de grande proximidade.

#### Critérios de dimensionamento

Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 6 m<sup>2</sup>/aluno

Área Bruta de Terreno: 16 m<sup>2</sup>/aluno

(terreno: área de terreno mínimas)

Ab (m <sup>2</sup> )	Terreno (m <sup>2</sup> )	Terreno/aluno (m <sup>2</sup> )
330	850	17
450	1200	16
580	1600	16
700	2000	16
830	24000	16

#### Critérios de localização

Por regra, o Jardim de Infância não deve situar-se na área de influência de outros sub-utilizados e em bom estado de conservação onde seja ministrado o mesmo nível de educação ou ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- Inserção correcta da escola no tecido urbano;
- Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- Rede de transportes públicos;
- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes da escola, e nas zonas de acesso imediato à mesma;
- Adequadas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água e de energia eléctrica, drenagem de esgotos, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);

Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

Vizinhanças insalubres ou perigosas;

Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;

Observações

A rede nacional de educação pré-escolar, consagrada na lei quadro da Educação Pré-escolar (Lei nº 5/97) e no Decreto-Lei (147/97), engloba a rede de estabelecimentos públicos, privados e de solidariedade social, competindo ao Ministério da educação a sua tutela pedagógica.

Para o alargamento e expansão da rede nacional foi igualmente elaborado um conjunto de diplomas que, desenvolvendo aspectos da Lei-Quadro e do Decreto-Lei, regulamentam e explicitam critérios para a sua execução.

O despacho conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto, define critérios pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar cuja consulta se torna igualmente indispensável para a elaboração de cartas educativas.

Os valores indicados referem-se a áreas de terrenos com declive suave, até 5% de inclinação. Por cada ponto percentual acima de 5% até ao máximo de 10%, a área de terreno deverá ser acrescida de 4%.

## Anexo II) Critérios de planeamento – Escola Básica do 1º ciclo (EB1)

**Irradiação** A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:

Percursos escola – habitação

- A pé: distância preferencial até 1 km (15 minutos), máximo aceitável até 1.5 km 30 minutos)
- Em transporte público (máximo aceitável): 40 minutos.

**População base e população a escolarizar** Variação NUT III dos grupos etários (1991): 6 a 9 anos: 4% - 4,7%

Mínimo (População base: 2000 habitantes) – População a escolarizar: 80 alunos (4 turmas)

Máximo (População base: 4500 habitantes) – População a escolarizar: 300alunos (12 turmas)

**Critérios de programação** Regime de funcionamento: turno único

Nº de alunos/sala: mínimo – 20; máximo – 25

1 sala por turma

Ref.	Turmas	Alunos
EB1	4	100
EB1	6	150
EB1	8	200
EB1	12	300

A capacidade das escolas do 1º CEB não deve ser inferior a 4 nem superior a 12 turmas. Não é aconselhável a criação de escolas apenas com o 1º ciclo. Sempre que possível, deve proceder-se à integração do 1º CEB com o Jardim de Infância e com os ciclos subsequentes do ensino básico.

**Critérios de dimensionamento** Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 6 m2/aluno

Área Bruta de Terreno: 18 m2/aluno

(terreno: área de terreno inclui campo de jogos e recreio coberto)

Ab (m2)	Terreno (m2)	Terreno/aluno (m2)
640	2200	22
930	2700	18
1220	3300	16.5
1700	4400	14.7

As áreas indicadas referem-se a escolas só com 1º CEB e que não possam utilizar equipamento existentes noutros estabelecimentos próximos, tais como bibliotecas, cantinas e instalações desportivas.

#### Critérios de localização

A escola deve estar articulada com os outros estabelecimentos de ensino que constam da carta educativa, não devendo situar-se na área de influência de escolas do 1º CEB sub-utilizadas e em bom estado de conservação.

A escola e a envolvente urbana:

- Correcta inserção no meio urbano, com proximidade a jardins públicos e a equipamentos sociais culturais ou educativos;
- Proximidade entre a escola e as residências dos alunos;
- Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;
- Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);

Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

Vizinhanças insalubres ou perigosas;

Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;

#### Observações

Os valores indicados referem-se a terrenos com forma regular e declive até 5%.



## Anexo II) Critérios de planeamento – Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância. (EB1/JI)

### Irradiação

A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:

Sendo o nível etário dos alunos um dos factores de que depende a irradiação de uma escola, a uma escola integrada estão associados tantos valores de irradiação quantos os níveis de educação e ensino ela integra. Neste sentido vejam-se os valores de irradiação constantes das tabelas relativas aos Jardins de Infância e EB1

### População base e população a escolarizar

A uma escola integrada estão associados tantos valores de população a escolarizar quantos níveis de educação e ensino que integra.

Variação NUT III dos grupos etários (1991):

3 aos 5 anos: 2.4% - 4.6%

6 aos 9 anos: 4% - 6.7%

#### Mínimo

##### JI

População base: 900 habitantes – Nº de crianças: 20 (1 sala)

##### 1º ciclo

População base: 1000 habitantes – População a escolarizar: 40 alunos (2 turmas)

#### Máximo

##### JI

População base: 1800 habitantes – Nº de crianças: 75 (3 sala)

##### 1º ciclo

População base: 4500 habitantes – População a escolarizar: 300 alunos (12 turmas)

### Critérios de programação

Regime de funcionamento: turno único

Nº de crianças/alunos por sala/turma JI-20 a 25; 1º ciclo – 20 a 25

1 sala de actividade ou sala de aula por grupo/turma

Ref.	Turmas	Alunos
EB1/JI	3 (2+1)	75 (50+25)
EB1/JI	6 (4+2)	150 (100+50)
EB1/JI	7 (4+3)	175 (100+75)
EB1/JI	11 (8+3)	275 (200+75)
EB1/JI	15 (12+3)	375 (300+75)

Saliente-se que na escola EB1/JI não deve ser excedidas, por nível de educação e ensino, as capacidades e lotações máximas indicadas:

3 salas de actividades para a educação pré-escolar;

12 salas de aula para o 1º ciclo do ensino básico.

Critérios de dimensionamento

Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 5.5 m<sup>2</sup>/aluno

Área Bruta de Terreno: 18 m<sup>2</sup>/aluno

Ab (m <sup>2</sup> )	Terreno (m <sup>2</sup> )	Terreno/aluno (m <sup>2</sup> )
460	1700	22.6
830	2700	18
980	3100	17.7
1500	4200	15.3
1960	5300	14.2

Critérios de localização

Por regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde sejam ministrados os mesmos níveis de educação e ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- Correcta inserção no tecido urbano,
- Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- Rede de transportes públicos;
- Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;
- Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);

Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

Vizinhanças insalubres ou perigosas;

Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;

Observações

Os valores indicados referem-se a terrenos com forma regular e declive até 5%. Por cada ponto percentual acima dos 5%, até ao máximo de 10% a área de terreno deverá ser acrescida de 4%.

## Anexo II) Critérios de planeamento – Escola Básica dos 2º e 3º ciclos (EB2,3)

**Irradiação** A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:

Percurso escola – habitação

A pé: distância preferencial até 1.5 km (30 minutos), máximo aceitável até 2.2 km (45 minutos)

Transporte público: máximo aceitável 60 minutos

Os percursos entre a escola e os locais de residência dos alunos, bem como os modos e os meios de deslocação, devem ser analisados segundo critérios rigorosos de segurança e de conforto.

**População base e população a escolarizar** Variação NUT III dos grupos etários (1991):  
10 aos 14 anos: 6.3% - 9.5%

Mínimo

População base: 3800 habitantes – População a escolarizar: 240 alunos (10 turmas)

Máximo recomendado

População base: 6300 habitantes – População a escolarizar: 600 alunos (25 turmas)

Máximo

População base: 7900 habitantes – População a escolarizar: 750 alunos (25 turmas)

**Critérios de programação**

Regime de funcionamento: turno único

Nº de alunos/turma: 24 (preferencialmente) a 30 (máximo)

1 sala de aula por turma (a)

Ref.	Turmas	Alunos
EB2/3	10	240-300
EB2/3	15	360-450
EB2/3	20	480-600
EB2/3	25	600-750

(a) Em certos casos pode justificar-se a criação de uma EB2,3 com 20 alunos/turma. Os elevados custos de construção e funcionamento de escolas com este limiar de alunos/turma restringem, contudo, o seu campo de aplicação a situações muito peculiares (zonas isoladas, reduzida população a escolarizar, escolas pequenas – EB2,3 com 10 turmas ou EBI)

**Critérios de dimensionamento**

Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 8.2 m2/aluno

Área Bruta de Terreno: 26 m2/aluno

Ab (m2)	Terreno (m2)	Terreno/aluno (m2)
3000	8300	27.7

3800	13300	29.6
5100	15700	26.2
5800	18200	24.3

#### Critérios de localização

Por regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde sejam ministrados os mesmos níveis de educação e ensino.

A escola e a envolvente urbana:

- Correcta inserção no tecido urbano,
- Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- Rede de transportes públicos;
- Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;
- Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);

Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

Vizinhanças insalubres ou perigosas;

Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;

#### Observações

As áreas brutas (Ab) indicadas correspondem a modelos padronizados de programas de espaços. Os valores apresentados não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para a disciplina de Educação Física.

Face às realidades locais e considerando a vantagem em promover articulação funcional da escola com outros equipamentos, designadamente os desportivos, os programas de espaços das escolas a construir, ampliar ou remodelar, deverão ser aferidos caso a caso.

As áreas de terreno apresentadas nos "critérios de dimensionamento" referem-se às medidas mínimas, comportando os espaços para a disciplina de educação física (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.

Nota: Os indicadores de referência para áreas de construção e de terreno por aluno (coluna 4) reportam-se a escolas com 30 alunos/turma.

## Anexo II) Critérios de planeamento – Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EB1,2,3/JI)

### Irradiação

A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:

Sendo o nível etário dos alunos um dos factores de que depende a irradiação de uma escola, a uma escola básica integrada com jardim de infância estão associados tantos valores de irradiação quantos os níveis de educação e ensino ela integra. Neste sentido vejam-se os valores de irradiação constantes das tabelas relativas aos JI, EB1 e EB2,3.

### População base e população a escolarizar

Variação NUT III dos grupos etários (1991):

3 aos 5 anos: 2.4%-4.6%; 6 aos 9 anos: 4%-6.7%; 10 aos 14 anos: 6.3%-9.5%.

#### Mínimo

##### Ji

População base: 1800 habitantes – Nº de crianças: 40 alunos (2 salas)

##### 1º ciclo

População base: 2000 habitantes – População a escolarizar: 80 alunos (4 turmas)

##### 2º e 3º Ciclos

População base: 3800 habitantes – População a escolarizar: 240 alunos (10 turmas)

#### Máximo

##### Ji

População base: 1800 habitantes – Nº de crianças: 75 alunos (3 salas)

##### 1º ciclo

População base: 3000 habitantes – População a escolarizar: 200 alunos (8 turmas)

##### 2º e 3º Ciclos

População base: 4700 habitantes – População a escolarizar: 450 alunos (15 turmas)

### Critérios de programação

Regime de funcionamento: turno único

Ji e 1º ciclo – 20 a 25

2º e 3º ciclo – 24 a 30

1 sala de actividades ou de aula por grupo/turma

Ref.	Turmas	Alunos
EB1,2,3/Ji	16 (4+10+2)	450 (100+300+50)
EB1,2,3/Ji	26 (8+15+3)	725 (200+450+75)

Estes modelos de escolas correspondem às capacidades máxima e mínima da escola integrada.

Critérios de dimensionamento	Indicadores de referência: Área Bruta (Ab) de construção: 8 m2/aluno Área Bruta de Terreno: 23 m2/aluno  <table><tr><th>Ab (m2)</th><th>Terreno (m2)</th><th>Terreno/aluno (m2)</th></tr><tr><td>3800</td><td>10600</td><td>23.6</td></tr><tr><td>5100</td><td>16000</td><td>22.1</td></tr></table>	Ab (m2)	Terreno (m2)	Terreno/aluno (m2)	3800	10600	23.6	5100	16000	22.1
Ab (m2)	Terreno (m2)	Terreno/aluno (m2)								
3800	10600	23.6								
5100	16000	22.1								
Critérios de localização	<p>Por regra, a escola não deve situar-se na área de influência de escolas sub-utilizadas e em bom estado de conservação onde sejam ministrados os mesmos níveis de educação e ensino.</p> <p>A escola e a envolvente urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Correcta inserção no tecido urbano,</li><li>• Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;</li><li>• Rede de transportes públicos;</li><li>• Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;</li><li>• Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);</li><li>• Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.</li></ul> <p>Terrenos:</p> <p>Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);</p> <p>Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.</p> <p>Incompatibilidades:</p> <p>Vizinhanças insalubres ou perigosas;</p> <p>Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;</p>									
Observações	<p>Os valores apresentados para as áreas brutas (Ab) não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para a disciplina de Educação Física.</p> <p>As áreas de terreno apresentadas nos "critérios de dimensionamento" referem-se às medidas mínimas, comportando os espaços para a disciplina de educação física (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.</p>									

## Anexo II) Critérios de planeamento – Escola Secundária (ES)

**Irradiação** A distância máxima entre a escola e os locais de residência da população escolar é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando ainda faixas marginais de 500 m de largura para cada lado dos seus eixos:

Percurso escola – habitação

A pé: distância preferencial até 2 km (30 minutos), máximo aceitável até 3 km (50 minutos)

Transporte público: máximo aceitável 60 minutos

**População base e população a escolarizar** Variação NUT III dos grupos etários (1991):  
15 aos 17 anos: 3.9%-6.1%

Mínimo

População base: 13300 a 12500 habitantes –Nº de crianças: 390 alunos (18 salas)

Máximo

População base: 25600 a 24000 habitantes –Nº de crianças: 1170 alunos (39 salas)

A população a escolarizar corresponde a uma taxa de frequência do ensino secundário de 75% a 80% para este grupo etário.

**Critérios de programação** Regime de funcionamento: turno único  
Número máximo de alunos/turma: 30

1 sala de actividades ou de aula por grupo/turma

Ref.	Turmas	Alunos
ES	18	540
ES	21	630
ES	24	720
ES	30	900
ES	36	1080
ES	39	1170

**Critérios de dimensionamento** Os programas de espaços das escolas a construir, ampliar ou remodelar, deverão ser definidas caso a caso e terem flexibilidade para futuras adaptações nos edifícios escolares, em função da evolução da procura.

Indicadores de referência:

Área Bruta (Ab) de construção: 8.5 m<sup>2</sup>/aluno

Área Bruta de Terreno: 24 m<sup>2</sup>/aluno

Ab (m <sup>2</sup> )	Terreno (m <sup>2</sup> )	Terreno/aluno (m <sup>2</sup> )
5300	14500	26.9

5900	15000	23.8
6400	17000	23.6
7100	18000	20.0
8500	22000	20.4
9100	23000	19.7

As áreas brutas indicadas correspondem a modelos teóricos de uso de espaços que não incluem a oferta de cursos de mecânica e construção civil.

#### Critérios de localização

A escola e a envolvente urbana:

- Correcta inserção no tecido urbano,
- Proximidade e articulação funcional entre a escola, as zonas de residência da população a servir, os jardins, os parques e os equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado;
- Rede de transportes públicos;
- Segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato à escola;
- Boas condições ambientais (qualidade do ar, níveis de ruído);
- Abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Terrenos:

Com declives suaves e boas condições de salubridade (exposição solar, regime de ventos, humidade);

Com características geológicas e geotécnicas que possibilitem fundações directas das construções.

Incompatibilidades:

Vizinhanças insalubres ou perigosas;

Atravessamento por linhas aéreas de transporte de energia eléctrica;

#### Observações

A escola não deve ser abrangida pelo raio de acção de outras existentes sub-utilizadas e em bom estado de conservação, onde seja ministrado o mesmo nível de ensino.

As áreas brutas (Ab) indicadas correspondem a modelos padronizados de programas de espaços. Os valores apresentados não incluem os espaços interiores nem os exteriores cobertos para a disciplina de Educação Física.

As áreas de terreno apresentadas nos "critérios de dimensionamento" referem-se às medidas mínimas, comportando os espaços para a disciplina de educação física (espaços interiores, exteriores cobertos e ao ar livre). Os valores indicados referem-se a terrenos com declives suaves (até 5%). Por cada ponto percentual de declive acima de 5% e até ao máximo de 10%, a área do terreno escolar deve ser acrescida de 4%.



### Anexo III) Cálculos efectuados

Cálculo do peso (%) do nº de entradas no sistema educativo por freguesia.

Freguesia	Nº entradas 1º ciclo (Média últimos 5 anos)	Peso Relativo (%)
Almoster	4	6,42
Alvaiázere	23	36,36
Maças Caminho	6	9,09
Maças Dona Maria	12	18,98
Pelmá	3	5,35
Pussos	11	17,91
Rego Murta	4	5,88

Concelho	62	
População 2001	8438	
% entra no sistema	0,74	

Cálculo da estimativa populacional e do nº estimado de entradas no sistema educativo  
Cenário 2001 a 2015

Cenário	1991-2001-2015
População	
1991	9306
2001	8438
Variação total (%)	-0,093273157
Variação anual (%)	-0,009327316

	Pop. Total estimada	Nº entradas (Nº alunos 1º ano)
2002	8356	62
2003	8274	61
2004	8194	61
2005	8114	60
2006	8035	59
2007	7957	59
2008	7879	58
2009	7802	58
2010	7726	57
2011	7651	57
2012	7576	56
2013	7503	56
2014	7429	55

“Cohorte” utilizada no cálculo do cenário prospectivo da população a escolarizar

Ano	2004 / 2005	2005 / 2006	2006 / 2007	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010	2010 / 2011	2011 / 2012	2012 / 2013	2013 / 2014	2014 / 2015	Tx variação
PréEscol	120	119	118	117	116	115	114	112	111	110	109	-9,33
1º	55	60	59	59	58	58	57	57	56	56	55	-0,04
2º	77	63	66	66	65	65	64	64	63	62	62	-19,80
3º	65	74	62	64	64	63	63	62	62	61	60	-7,08
4º	61	67	75	65	66	66	66	65	64	64	63	3,43
5º	60	60	77	89	81	81	81	80	79	79	78	29,78
6º	83	62	60	76	88	81	81	81	80	79	79	-5,19
7º	89	85	65	62	76	89	84	83	82	82	81	-8,67
8º	83	89	86	67	62	75	88	84	83	82	82	-1,21
9º	93	84	88	86	69	63	74	87	84	83	82	-11,34
10º	55	89	85	89	87	71	64	73	86	85	84	52,63
11º	51	53	82	83	86	85	72	64	71	82	83	62,96
12º	62	52	52	76	80	84	83	72	64	68	78	26,04

Ciclos	2004 / 2005	2005 / 2005	2006 / 2007	2007 / 2008	2008 / 2009	2009 / 2010	2010 / 2011	2011 / 2012	2012 / 2013	2013 / 2014	2014 / 2015	TX variação
Pré-escola	120	119	118	117	116	115	114	112	111	110	109	-9,33
1º Ciclo	258	263	263	254	254	252	250	247	245	243	240	-6,89
2º Ciclo	143	122	137	165	169	162	161	161	160	158	157	9,48
3º Ciclo	265	258	239	214	207	226	245	253	249	247	246	-7,27
Secundária	168	194	219	248	253	240	219	210	221	235	245	45,95
TOTAL	954	956	976	998	999	995	989	984	986	993	997	4,45

Estimativa população a escolarizar por nível de ensino, freguesia e território educativo.

Freguesias	Jardim de Infância		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Peso Relativo %
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	
Almoster	7	0	15	0	10	0	16	1	16	1	6,42
Alvaiázere	40	2	87	4	57	2	89	4	89	3	36,36
Maças Caminho	10	0	22	1	14	1	22	1	22	1	9,09
Maças Dona Maria	21	1	46	2	30	1	47	2	47	2	18,98
Pelmá	6	0	13	1	8	0	13	1	13	0	5,35
Pussos	20	1	43	2	28	1	44	2	44	2	17,91
Rego Murta	6	0	14	1	9	0	14	1	14	1	5,88
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>4</b>	<b>240</b>	<b>10</b>	<b>157</b>	<b>7</b>	<b>246</b>	<b>10</b>	<b>245</b>	<b>9</b>	<b>100</b>

Território Educativo	Jardim de Infância		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Peso Relativo %
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	
Alvaiázere	109	4	240	10	157	7	246	10	245	9	100

Anexo V) Índice de Localização Máximo por Freguesia

